APLICAÇÃO DO TESTE “TIMED GET UP AND GO” NA ATENÇÃO BÁSICA PARA AVALIAR MARCHA, EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AMANDA PEREIRA DE HOLANDA

Introdução: A avaliação da marcha e do equilíbrio é de grande importância, no atendimento ao paciente idoso, principalmente na Atenção Básica. O equilíbrio e a mobilidade, são fundamentais para uma vida independente e segura, almejando que o paciente nesta faixa etária, exerça sua autonomia. A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), preconiza a avaliação da marcha e equilíbrio, mobilidade e risco de quedas através do teste “Timed Get Up And Go”. Este teste é realizado, com o paciente levantando-se de uma cadeira reta e sem encosto, caminhando três metros, voltando, após girar 180o, para o mesmo local e tornando a se sentar, sendo cronometrado pelo avaliador. Assim, é possível fazer esta avaliação no atendimento da atenção básica para estratificar os idosos potencialmente frágeis e com risco de queda aumentado. **Objetivos:** Revisar literaturas sobre a aplicação do teste “Timed Get Up and Go” na atenção básica para avaliar a marcha, equilíbrio e risco de quedas em pacientes idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando artigos publicados nas bases de dados Pubmed e SciELO, utilizando os descritores: marcha, equilíbrio, avaliação geriátrica e instabilidade postural. Foram usados 5 artigos neste trabalho. **Resultados:** As quedas e os distúrbios de marcha, são uma das principais causas de lesões e limitação em idosos. Embora o teste “Timed Get Up And Go”, tenha se mostrado útil para prever o nível de mobilidade funcional, sua validade para identificar idosos com risco de quedas é controversa cujos pontos de corte derivados, variaram muito entre os artigos. O teste também pode ser útil no acompanhamento de mudanças clínicas ao longo do tempo, uma vez que este é rápido, não requerendo de equipamento ou treinamento especial. **Conclusão:** O teste “Timed Get Up and Go”, tem acurácia limitada para prever quedas em idosos e deve ser usado associado a uma avaliação clínica ampla pelo médico da família, identificando os indivíduos com alto risco de queda e instabilidade postural. Outrossim, novos testes e escalas, como a Escala de avaliação do equilíbrio e da marcha de Tinetti, poderão ser utilizados.

Palavras-chave: Avalição geriátrica, Equílibrio, Marcha, Instabilidade postural, Atenção básica.

DOI: 10.51161/conbrasau2024/31009